

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada
AlmadaForma

REQUERIMENTO¹ PARA RECONHECIMENTO Ação de Curta Duração	DATA DE ENTRADA: 05/05/2026 Código: 2526ACD55
---	--

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO
ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA EM CONTEXTO ESCOLAR

2. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO
Público Alvo: Esta ação deverá relevar para efeitos de aplicação do artigo 9.º do DL n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (50% pelo menos, 50% na dimensão científica e pedagógica)? Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em caso afirmativo, para que grupos de recrutamento? Professores de Educação Especial (910, 920, 930), Educação Física dos Ensino Básico e Secundário (260, 620), Docentes 1º Ciclo (110) e Educadores de Infância (100);

3. FORMADOR(ES)
Nome: Patrícia Filipa Simão Melo Grau académico: Mestre

Nome:
Tm/Tel: BI: E – mail:
E – mail:
Grau Académico:

¹ Nos termos do Decreto-lei n.º 22/2014, artigo 6º, alínea d); artigo 7º, n.º 2 e Regulamento Interno do CFECC, para efeitos de aprovação do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do CFECA - AlmadaForma.

4. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO / SUMÁRIO

A APCAS-Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal visa proporcionar as condições que permitam uma efetiva igualdade de oportunidades às pessoas com deficiência e às suas famílias, procurando incluir no seu plano de atividades momentos ou objetivos que sejam transversais à diversidade populacional. A APCAS toma como contexto primordial de inclusão e de promoção dos valores de igualdade a escola e, nesse sentido, tem pretendido colmatar algumas lacunas, proporcionando à escola e à comunidade em geral meios para operacionalizarem a inclusão efetiva de todos os indivíduos, com atividades que podem ser partilhadas e desenvolvidas por todos. Desta forma, dada a importância da atividade física e desportiva para o desenvolvimento holístico do indivíduo, esta torna-se uma via de acesso por excelência a atividades de capacitação, socialização, desenvolvimento pessoal e inclusão de minorias. A atividade física e desportiva é um veículo importante na promoção do respeito pelos outros, da cooperação, da interajuda, de estilos saudáveis e da qualidade de vida de todos, estando incluída no currículo escolar (através da Educação Física) desde o 1º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário. Desta forma, procuramos contribuir e respeitar a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência: a) respeito pela dignidade inerente, autonomia individual, incluindo a liberdade de fazerem as suas próprias escolhas; b) Não discriminação; c) Participação e inclusão plena e efetiva na sociedade; d) O respeito pela diferença e aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e humanidade; e) Igualdade de oportunidade; f) Acessibilidade; g) Igualdade entre homens e mulheres; h) Respeito pelas capacidades de desenvolvimento das crianças com deficiência e respeito pelo direito das crianças com deficiência a preservarem as suas identidades. [sic]. (Organização das Nações Unidas [ONU], 2006). Segundo a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), “every child has unique characteristics, interests, abilities and learning needs”, indicando que a escola inclusiva deverá promover a aprendizagem em conjunto, respondendo às diversas necessidades dos alunos, independentemente das suas capacidades, recorrendo a estratégias, recursos e parcerias com a comunidade. O Programa do XXI Governo Constitucional tem como prioridade a escola inclusiva “onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal ou social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. (...) que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de presença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.”. O Decreto-Lei nº 54/2018 preconiza que a escola deve reconhecer como mais-valia a diversidade dos alunos, “encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.”. Deste modo, pressupõe o trabalho de uma equipa multidisciplinar para definição de estratégias pedagógicas e na diversificação curricular. A promoção do trabalho colaborativo e multidisciplinar permite um planeamento de atividades mais ajustadas às necessidades e características de cada um, melhorando o nível de sucesso dos alunos e conseqüentemente o interesse e motivação. Assim, a APCAS, em parceria com a Câmara Municipal de Almada, pretende dinamizar esta ação de forma a contribuir para que os docentes adquiram mais conhecimentos, experiências e competências no âmbito das estratégias de inclusão através da atividade física e desportiva em contexto escolar, tornando as escolas do município mais inclusivas.

5. OBJECTIVOS DA AÇÃO

- Capacitar os docentes de ferramentas e estratégias de inclusão, experimentando diversas metodologias que lhes permitam adquirir um maior número de competências em contexto profissional;
- Adequar a estrutura e a dinâmica de atividades em função da funcionalidade, capacidade e fatores contextuais;
- Planear, organizar e intervir ao nível das atividades para alunos com necessidades especiais/deficiência/incapacidade e alunos sem Relatório Técnico Pedagógico, com enquadramento em componentes de adaptação e estratégias de intervenção;
- Promover a reflexão e o envolvimento do aluno, de outros professores e técnicos para a promoção de atividades

acessíveis a todos através da atividade física e desportiva no contexto escolar;

- Promover a partilha de conhecimentos e potenciar o desempenho profissional e contínuo aperfeiçoamento dos docentes, bem como o seu contributo para a melhoria da diversificação de atividades inclusivas nas aulas recorrendo a atividades físicas e desportivas;

6. CONTEÚDOS DA AÇÃO

A ação será organizada num modelo b-learning (3 horas online + 3 horas presenciais), sendo abordados os seguintes conteúdos:

- 1) Conceitos e Modelos de Inclusão (2horas- Formato online)
 - a) Enquadramento de conceitos: Segregação, Integração e Inclusão
 - b) Modelos de Inclusão
- 2) Inclusão, Multiculturalidade e Deficiência
 - a) Compreender o perfil da população alvo (1 hora – Formato Online)
 - b) Identificar estratégias promotoras do processo inclusivo (1 hora – Formato presencial)
 - c) Compreender o envolvimento e o papel dos professores (1 hora – Formato presencial)
 - d) Estratégias de inclusão através da atividade física e desportiva (1 hora – Formato presencial)

As sessões presenciais serão teórico-práticas caracterizando-se pela experimentação de situações práticas.

7. MODALIDADE, DURAÇÃO, HORA E LOCAL

Seminário Workshop Encontro Conferência Outro:

Número de horas: 6 horas - 3h (online)+3h (presencial) **Data:** 27 de maio (17h30-20h30) e 03 de junho (16h00- 19h00)

Local de realização: Escola Secundária com 3.º ciclo de Francisco Simões

O PROPONENTE:

Em 05/05/ 2026

Nota: O presente requerimento é acompanhado de cópia do certificado de mestrado ou doutoramento do/a formador/a/formadores.

Submetido para análise na Comissão Pedagógica reunida em ___/___/___

Decisão/Despacho:

O Presidente da Comissão Pedagógica,